UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO

Nome: Mariana Shizue Gouveia Saito

Chamei uma amiga que cursa o primeiro ano de Gestão Ambiental e mora comigo, para participar de uma atividade, que de início ela não sabia do que se tratava. Sentamos na copa e lemos juntas o soneto de Shakespeare, fazendo pausas entre os versos para que ela me dissesse o que ela estava entendendo do texto. Ela não teve problemas com os significados dos versos, em um geral, apesar de não compreender na primeira tentativa a simbologia por traz da “barba hirsuta e branca”, da violeta que se esvaia, pois associou a frase com o fim do dia, e da prole como uma continuação da vida dos pais. Ela também não sabia o significado da palavra hirsuta, e teve que ter uma leve ajuda quanto à palavra prole.

Quando questionada quanto ao que achou do soneto, em um primeiro momento achou o “pesado”, querendo dizer que era aterrorizante, mas num segundo momento ela o categorizou como uma realidade.